



Veículo: O Liberal		
Data: 16/08/2017	Caderno: Atualidades	Página: 07
Assunto: Seminário		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Seminário tenta conter evasão indígena das instituições de nível superior

Da Redação

Uma exposição sobre problemas de acesso a direitos como terra, saúde e educação - por cerca de 100 indígenas de diversos estados brasileiros, alguns dos quais frequentam universidades públicas no Pará - vai marcar o dia de hoje no I Seminário Indígena: Uma Sociedade em Transformação e seus Direitos, que acontece das 8 às 17h, no Auditório Arlindo Pinto, do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará, no campus do bairro do Guamá.

A ênfase é para o racismo que enfrentam diariamente. Segundo a Associação dos Povos Indígenas dos Estudantes da Universidade do Pará, existem mais de 300 povos indígenas no Brasil, que falam 374 línguas. As ações afirmativas dentro das universidades começaram em 2010. No Pará, 243 indígenas entraram nas universidades públicas, mas apenas cerca de 80 indígenas permanecem estudando. Oi-

to conseguiram se graduar e seis fizeram pós-graduação, sendo que a maioria exerce atividades nas suas próprias comunidades.

“Esse é um número pequeno devido a situações que ocorreram e comprometem a permanência dos indígenas nas universidades. Um dos maiores problemas é o racismo, que deixa o estudante indígena isolado. Algumas pessoas são acolhedoras, mas o maior racismo é institucional. A universidade não foi preparada pra lidar com o diferente. Acham que somos preguiçosos e não temos capacidade de aprender. Temos cultura diferenciada e direitos como qualquer cidadão”, afirmou ontem Eliene Rodrigues Putira Sacuena, da etnia Baré, do estado do Amazonas, representante da associação e da Liga Acadêmica de Saúde Indígena do Pará.

“Na universidade que estudo o preconceito é muito grande e muitas vezes se dá porque o próprio indígena não fala muito dentro de sala de aula, pois já se sente retraído por não saber falar bem

o português. Há etnias que falam e escrevem bem o português. Outras falam mais a própria língua e sentem dificuldades com o português. Isso é recorrente e o preconceito não é só por parte dos alunos, mas dos professores também. A instituição fica sem saber o que fazer com esse estudante e busca criar outros cursos para envolvê-los”, acrescentou Floriene Colares Vaz, estudante de graduação em Antropologia na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa). Ela é da etnia Maytapu, do Baixo Tapajós, no município de Santarém, e na sua turma estudam também indígenas das etnias Munduruku e Wai-Wai.

Outra dificuldade para o indígena seguir nos estudos é lidar com os problemas urbanos. “Sabemos que muitos indígenas não conseguiram ficar na universidade por conta da falta de costume de andar de ônibus e ter alimen-



tação diferente. A cidade é complicada pra gente, porque viemos de um lugar em que não temos preocupação com a violência. Na cidade sempre temos que ter dinheiro e a nossa comunidade não tem como nos sustentar na universidade”, enfatizou Putira, que é biomédica e mestranda em Bioantropologia na UFPA.

Indígenas e quilombolas recebem uma bolsa de R\$ 900,00 mas até este benefício, segundo ela, vem sendo ameaçado pelo governo federal. O processo para receber é longo e não se conclui logo no início do curso. “Recebemos ajuda dos amigos, familiares e hoje temos apoio da Reitoria da UFPA, em busca de di-

minuirmos a evasão indígena na universidade”, explicou.

A expectativa é que o evento propicie aos órgãos competentes um olhar diferenciado sobre os indígenas. “Esperamos que ouçam nossas demandas. Queremos falar por nós mesmos e nos dar o protagonismo. Por isso aprendemos português, para que possamos nos expressar. Ao final, pretendemos elaborar um documento a ser entregue aos órgãos”, disse Putira.

O seminário é promovido pelas entidades indígenas em conjunto com a Fundação Villas-Boas e em parceria com a Reitoria da UFPA.



Eliene Putira Sacuena, à direita: esforço para deter o preconceito contra os indígenas nas instituições públicas